

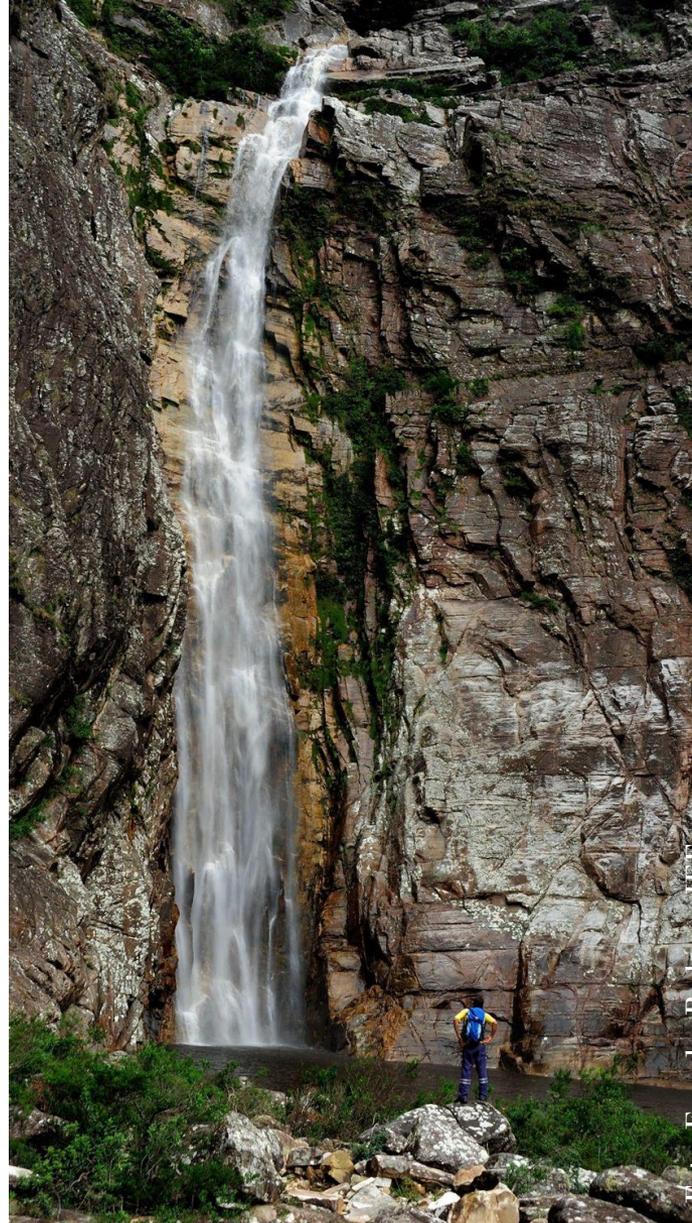


Plano de Ação Territorial para conservação de espécies ameaçadas de extinção - PAT Espinhaço Mineiro

Ações na região do Alto Jequitinhonha

Núcleo Operacional
Projeto Pró-Espécies IEF

Outubro, 2024



Projeto *Pró-Espécies: Todos contra a Extinção:*

- ✓ Financiado pelo Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF)
- ✓ Coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente - MMA
- ✓ Implementado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio)
- ✓ Agência executora - WWF-Brasil – em parceria com os Estados

“Desenvolver estratégias de conservação em 24 territórios, totalizando 9 milhões de hectares.

“Procura alavancar iniciativas para reduzir as ameaças e melhorar o estado de conservação de pelo menos 290 espécies com maiores riscos de serem extintas no Brasil.”

“Trabalha em conjunto com 13 estados do Brasil (MA, BA, PA, AM, TO, GO, SC, PR, RS, MG, SP, RJ e ES)”

O que é um PAT?

Assim como os Planos de Ação Nacionais (PAN), são instrumentos nacionais para a **conservação das espécies ameaçadas de extinção em cumprimento a metas nacionais e internacionais de biodiversidade.**

Espécies
Criticamente
em Perigo – CR

Sem nenhum
instrumento de
conservação
oficial

ênfase territorial

*mobilização de uma rede de atores
estratégicos
Locais*

*impactos positivos sobre outras
espécies no território*

*Sua concepção prevê a
inclusão de **ações factíveis** pelos
atores locais*

***integração com instrumentos de
conservação oficiais já existentes
no território (ex.: UCs e áreas
prioritárias para conservação)***

MAPA DINÂMICO

- ✓ 105.251 km² - biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica
- ✓ Território da RBSE



Regiões

- 📍 Sul
- 📍 Centro_Norte
- 📍 Norte
- 📍 Centro_Sul

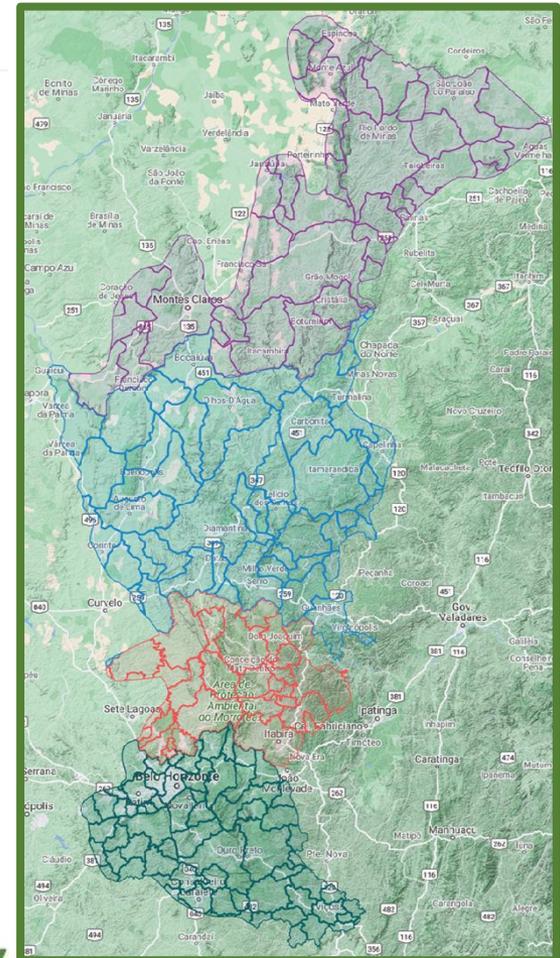
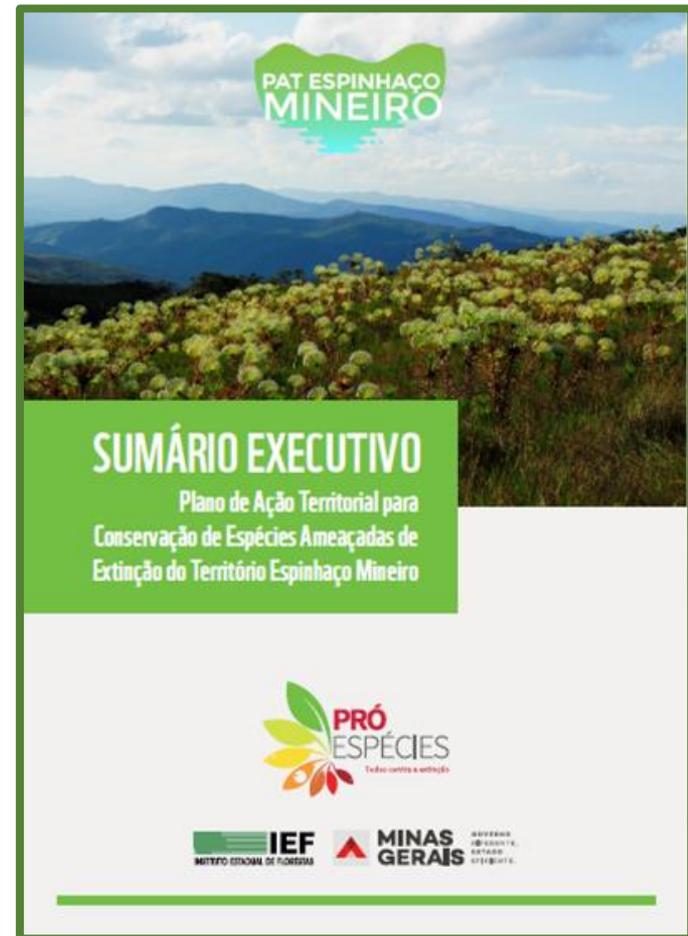
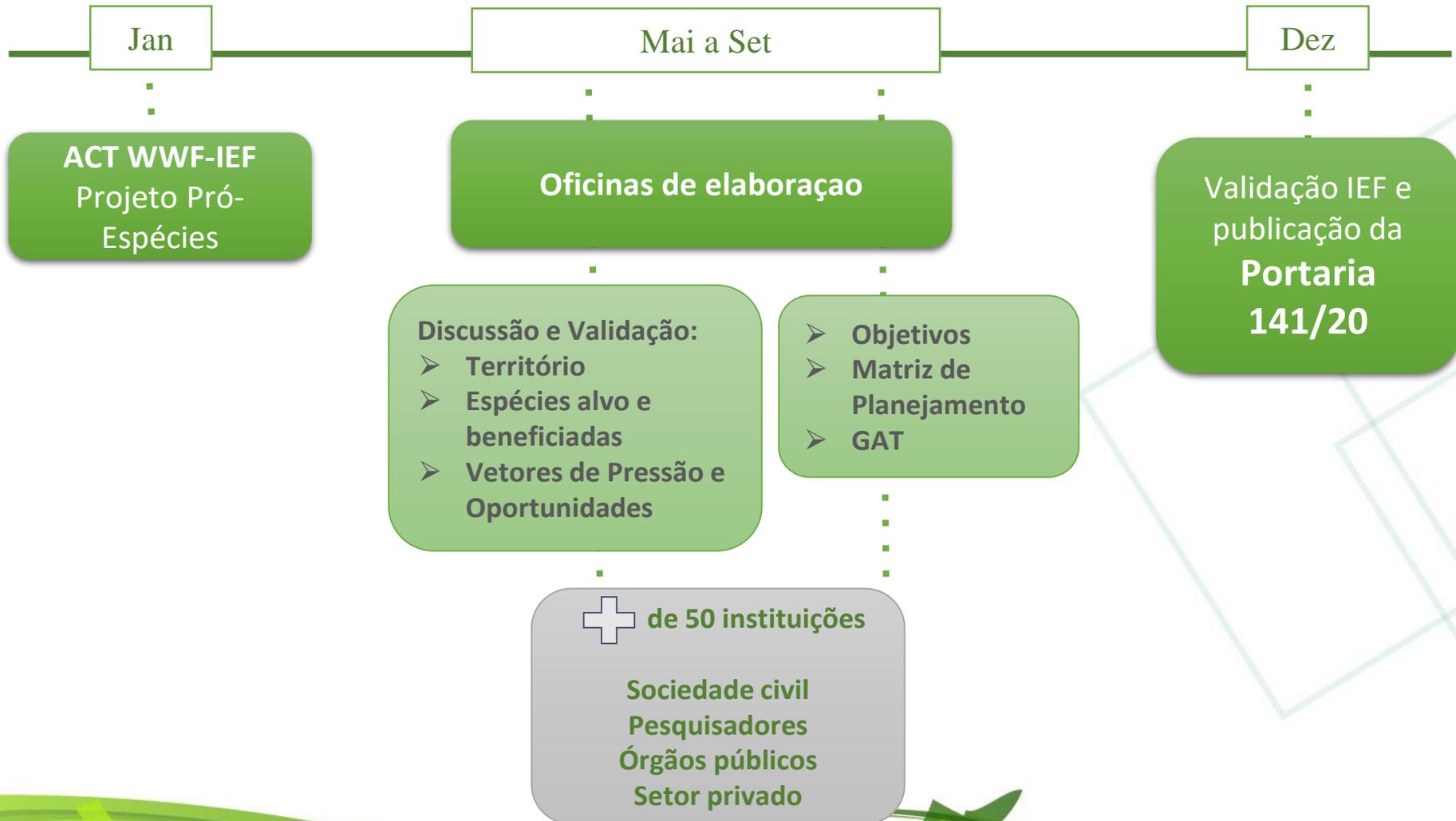


Foto: Evandro Rodney - IEF

- ✓ **24 espécies** ALVO (CR lacunas):
 - 19 espécies de flora;
 - 3 espécies de peixes e
 - 2 espécies de invertebrados
- ✓ **Quase 1800** espécies ameaçadas presentes no território **BENEFICIADAS**



Construção do PAT 2020



 **19** espécies da flora

 **3** espécies de peixes (ictiofauna)

 **2** espécies de invertebrados

-  1 *Barbacenia pungens*
-  2 *Ceradenia warmingii*
-  3 *Cuphea rubrovirens*
-  4 *Diplusodon glaziovii*
-  5 *Eukoenenia sagarana*
-  6 *Lavoisiera tetragona*
-  7 *Minaria bifurcata*
-  8 *Minaria diamantinensis*
-  9 *Oxypetalum mexiae*
-  10 *Pseudolaelia cipoensis*
-  11 *Spinopilar moria*
-  12 *Henochilus wheatlandi*
-  13 *Aspilia belo-horizontinae*
-  14 *Aspilia egerii*
-  15 *Comanthera brasiliana*
-  16 *Encholirium vogelii*
-  17 *Hoffmannseggella milleri*
-  18 *Lavoisiera angustifolia*
-  19 *Ocellochloa brachystachya*
-  20 *Orthophytum humile*
-  21 *Pseudotrimezia concava*
-  22 *Steindachneridion amblyurum*
-  23 *Steindachneridion doceanum*



Foto: © Rodrigo Lopes Ferreira



Foto: © Rodrigo Lopes Ferreira



Foto: © Jorge Abdala Dergam



Foto: © Fernanda de Oliveira Silva



Foto: © Tiago Casarim Pessali



Foto: © Maria Alves Licínio de Almeida



Foto: © Renato Ramos Silva



Foto: © Filipe Soares de Souza



Foto: © Rafael Louzada



Foto: © Marcio Verdi



Foto: © João Luís Lobo Monteiro de Castro



Foto: © Silvana Buzato

ESPÉCIES DA REGIÃO CENTRO NORTE

> *Barbacenia pungens*

-  **Família:** Velloziaceae
-  **Forma de vida:** ervas formando touceiras
-  **Tamanho:** 10 cm
-  **Folhas:** pontiagudas, pilosas, de cor verde acinzentada, com 4 a 7 cm de comprimento dispostas em forma de roseta
-  **Flores/inflorescências:** de cor avermelhada a rosa salmão, solitárias, raramente ocorrendo em pares, pendentes abaixo da roseta na maioria das vezes, encontradas nos meses de dezembro e janeiro
-  **Frutos:** pilosos e secos, encontrados nos meses de janeiro e fevereiro
-  **Ambiente:** frestas de grandes afloramentos rochosos (inselbergs) normalmente voltados para o Oeste
-  **Cidades(s):** Diamantina, distrito de Guinda, região de Tropa Velha e do Sítio Arqueológico Lapa do Moisés
-  **Ameaças:** mineração, incêndios e turismo desordenado



Foto: Rodrigo S. Guimarães

14



Foto: Rodrigo S. Guimarães

Nome: Lavatera tetragona
Cidades: Serra, Conceição do Mato Dentro e Santo Antônio do Itambé



Foto: Rodrigo S. Guimarães

Nome: Minaria diamantinensis
Cidade: Diamantina



Foto: Rodrigo S. Guimarães

Nome: Comanthera brasiliensis
Cidade: Rio Vermelho



Foto: Rodrigo S. Guimarães

Nome: Minaria bifurcata
Cidades: Bocaiuva, Buenópolis, região de Diamantina



Foto: Rodrigo S. Guimarães

Nome: Diprusodon glaziovii
Cidades: Diamantina, Gouveia



Foto: Rodrigo S. Guimarães

Nome: Surubim-do-jequitinhonha
(*Steindachnerion amblysurum*)
Locais: médio do Rio Jequitinhonha e nos rios Itacambiruz e Araçuaí



Foto: Rodrigo S. Guimarães

Nome: Asplia eglerti
Cidades: Diamantina e Serra

VISÃO PARA OS PRÓXIMOS 5 ANOS

Ter excelência na **gestão da área do PAT Espinhaço Mineiro**, alicerçada pelo **conhecimento científico e popular** e compatibilizando a **conservação** com o **uso do território**.



Aumentar a conservação dos **habitats**, das **espécies** e da **sociobiodiversidade**, no território **Espinhaço Mineiro**, com engajamento dos **diversos atores sociais**.

OBJETIVO GERAL

Geração, difusão, aplicação e inovação do conhecimento de forma **participativa** sobre as espécies do PAT e seus ambientes.

Comunicação e divulgação do conhecimento e **capacitação** participativa dos **atores sociais**.

Implementação de medidas de **conservação** e **manejo in situ, ex situ e on farm** para as espécies do PAT e seus ambientes.

Fomento à **criação, estabelecimento e aplicação** de **políticas públicas** para **conservação, monitoramento e uso sustentável** das espécies e seus habitats.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Exemplo de Ações para atendimento dos objetivos:



Dentre outras:

- Manejo das espécies em ambiente natural ou reprodução e criação em cativeiros/viveiros;
- Produção de material de comunicação e mobilização social;
- Restauração de áreas e habitats;
- Apoio na adequação ambiental e produtiva de pequenos proprietários rurais;
- Estudos e fomento para criação de áreas protegidas
- Entre outras...



- ✓ Acompanhar a implementação das ações
- ✓ Definir ações corretivas e de oportunidades
- ✓ Definir e atualizar os indicadores e metas
- ✓ Realizar Monitorias anuais



Oficina de Monitoria 2023 Diamantina-MG



Objetivo 1 - Geração, difusão, aplicação do conhecimento:

Realização de 41 expedições e estudos de campo:

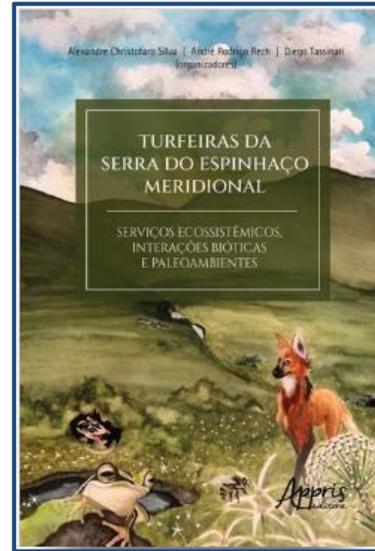
- Mapear populações e estudos de ecologia de espécies alvo e beneficiadas da flora
- Monitoramento in situ de Populações de 4 espécies alvos
- Parceiros: FPMZB-BH, UFVJM, CBC-ICMBIO, USP, UFRJ, MHNJB-UFMG...



Objetivo 1 - Geração, difusão, aplicação do conhecimento:

Realização de 41 expedições e estudos de campo:

- Busca das espécies alvo e prospecções em áreas lacunas - descoberta de espécies novas!
- PELD mudanças climáticas e impacto do fogo em Turfeiras PERP e entorno.
- Levantamento florístico, análise de endemismos e do estado de conservação da flora (Planalto de Diamantina)



ESTADO DE MINAS Gerais

BIODIVERSIDADE

Nova espécie de planta descoberta no Serro está 'criticamente ameaçada de extinção'

Encontrada durante expedição no município do Serro, em Minas Gerais, a *Stachytarpheta meninii* destaca a riqueza da flora nacional, mas com iminente de extinção

AL Ana Luiza Soares*
19/12/2023 21:50 - atualizado 19/12/2023 21:55

compartilhe    **SIGANO** GoogleNews



📷 Planta azul rara, encontrada no município do Serro

crédito: P.H. Cardoso e W. Pileggi

Uma recente descoberta botânica movimentou a biodiversidade nacional. A *Stachytarpheta meninii* P.H. Cardoso, uma nova espécie de planta, foi encontrada na vegetação da Cadeia do Espinhaço, no município de Serro, na Região Central de Minas Gerais. A espécie, que vem sendo alvo de admiração, foi descrita em uma

Objetivo 1 - Geração, difusão, aplicação do conhecimento:

- Plano de conservação e manejo participativo do Surubim Jequitinhonha: Estudos e produção de materiais educativos.
- Seminário Técnico de Conservação e Recuperação de Campos Rupestres - Abril, 2023 com mais de 40 especialistas.

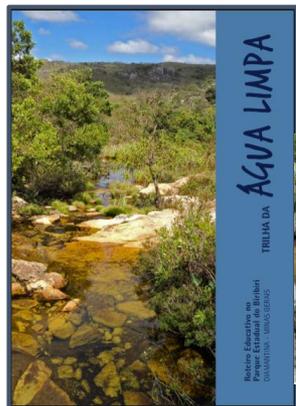


Objetivo 2 - Comunicação e divulgação

Produção de material educativo e condução de ações de mobilização social sobre a biodiversidade dos campos rupestres e turfeiras:

- Vídeos, Cartilhas, trilhas interpretativas, livros, ações mobilização escolas, mídias e portal digital...
- Mosaicos de UCs Alto Jequitinhonha-Serra do Cabral e Serra do Cipó

VÍDEO TRIBUTO AO ESPINHAÇO



Objetivo 2 - Comunicação e divulgação:

- Desenvolver novos artesanatos de plantas secas incorporando a identidade local, por meio de oficinas com comunidades locais,
- Produção de catálogos botânico e de design de artesanatos de plantas secas decorativas



Achyrocline satureioides (Lam.) DC. Asteraceae

Nome popular	macaco-branco, macaco-amarelo	Origem	exótica
Grupo Vegetal	Angiosperma	Ocorrencia	comum
Formas de Vida	erva	Habitat	campos, campos úmidos
Substrato	terrestre	Endemismo	Não endêmica do Brasil
Parte Utilizada	inflorescência, parte aérea inteira	Estado de Conservação	Não avaliada (N)

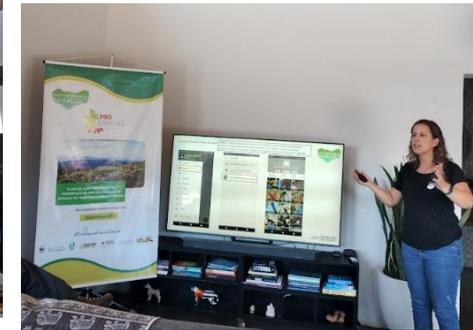
Baccharis elliptica Gardner Asteraceae

Nome popular		Origem	exótica
Grupo Vegetal	Angiosperma	Ocorrencia	R.M.
Formas de Vida	arbustiva, subarbustiva	Habitat	campos rupestres
Substrato	rupícola, terrícola	Endemismo	Endêmica do Brasil
Parte Utilizada	parte aérea inteira	Estado de Conservação	Em perigo (E)



Objetivo 2 - Comunicação e divulgação:

- Realização de **Oficinas de Ciência Cidadã** sobre as espécies alvo e a biodiversidade do Espinhaço (Conceição o Mato Dentro, Morro do Pilar, Congonhas do Norte)
- **Capacitação/mobilização** de 3 municípios para elaboração de PMMA (Diamantina, Serro e Couto de Magalhães de Minas)



Objetivo 2 - Comunicação e divulgação:

Seminário Regional - Diamantina e entorno (Centro Norte)

- + de 80 participantes (atores estratégicos locais)
- Apresentação das principais ações em execução e planejadas.



Seminário Regional

O município de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, sediou em 6/7, o Seminário Regional para apresentação do PAT Espinhaço Mineiro. O evento reuniu atores locais de diversos setores, além de especialistas e palestrantes renomados para discussão conjunta das ações e propostas do plano na região.

Foto: Beatriz Morais



Durante o evento, foram avaliadas conjuntamente as metas e indicadores do primeiro ciclo de ações do PAT Espinhaço Mineiro



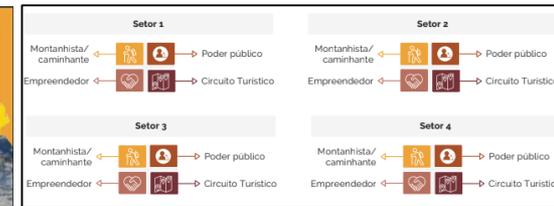
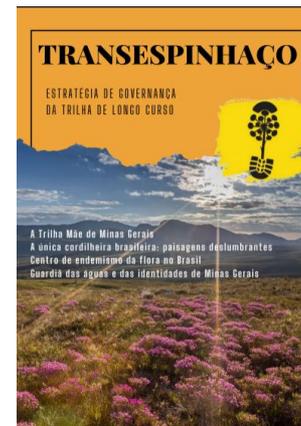
Objetivo 3 - Medidas de conservação in situ, ex situ e on farm:

- **Conservação *ex situ* de espécies alvo e beneficiadas - FPMZB** : 2 espécies alvo da flora em cultivo e 3 em estudos de germinação.
- **8 UCs da região beneficiadas com equipamentos para ações de MIF**
- **Fomento à criação e/ou apoio à brigadas voluntárias:** Realização de 3 cursos e de seminário temático e 3 Brigadas equipadas no mosaico Alto Jequitinhonha-Serra do Cabral
- **Projeto piloto de cultivo on farm de sempre-viva pé-de-ouro no Parque Nacional das Sempre-Vivas.**



Objetivo 3 - Medidas de conservação in situ, ex situ e on farm:

- **Apoio à implantação da TLC Caminho Saint Hilarie:** Refinamento do traçado, mobilização de comunidades locais e de proprietários rurais ao longo do caminho, proposta de design de sinalização.
- **Apoio à implantação da TLC Transespinhaço:** Elaboração e apresentação do **Plano Estratégico** de Governança, realização de seminários regionais.



Conheça a nova proposta de governança e os próximos passos da Trilha de Longo Curso Transespinhaço.

Objetivo 4 - Criação e aplicação de políticas pública:

- **Apoiar a adequação ambiental e produtiva** dos imóveis rurais, por meio do PRA: **2 Oficinas PRA Produzir Sustentável - URFBio Jequitinhonha**
- **Estímulo à criação de RPPNs** e apoio à elaboração e implementação de **planos de manejo**: **2 RPPN** criada na região, **1 Plano** em elaboração.
- Elaboração da **Lista de Espécies Exóticas Invasoras de MG**



Conheça mais sobre o PAT Espinhaço Mineiro e acompanhe as nossas atividades:



@patminas.ief

www.ief.mg.gov.br/biodiversidade/-pat-espinhaco-mineiro

Obrigada aos nossos parceiros!

Seja também um colaborador!

#todoscontraaextinção

